

# Paraná

## COMÉRCIO EXTERIOR

n. 17, 2013

IPARDES  
**40**  
a n o s

# Paraná

## COMÉRCIO EXTERIOR

## **GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ**

CARLOS ALBERTO RICHA - *Governador*

## **SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL - SEPL**

CASSIO TANIGUCHI - *Secretário*

## **INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES**

Gilmar Mendes Lourenço - *Diretor-Presidente*

Emilio Kenji Shibata - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor de Pesquisa*

Daniel Nojima - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

## **TÉCNICO RESPONSÁVEL**

Guilherme Amorim

## **EDITORAÇÃO**

Maria Laura Zocolotti - *supervisão editorial*

Claudia F. B. Ortiz - *revisão de texto*

Eliane Maria Dolata Mandu - *normalização tabular*

Stella Maris Gazziero - *projeto gráfico*

Ana Rita Barzick Nogueira - *diagramação*

Paraná - Comércio Exterior / Instituto Paranaense de Desenvolvimento  
Econômico e Social. – n. 1(1997)- . – Curitiba: IPARDES, 1997- .

Anual.

1.Comércio exterior. 2.Exportação. 3.Importação. 4.Paraná.

CDU 339.5(816.2) (05)

# Introdução

O comércio internacional cresceu 2,0% em 2012, marcado pela desaceleração imposta pela recessão europeia. Os fluxos globais de mercadorias haviam se expandido 5,2% no ano anterior. Essas estimativas da Organização Mundial do Comércio (OMC) consideram o volume de bens transacionados e, combinadas com avaliações regionais de atividade, apontam para expansão calcada no intercâmbio dos Estados Unidos. A maior economia do planeta registrou variações positivas anuais de 4,1% nas exportações e 2,2% nas importações, reflexos de moderada expansão de seu Produto Interno Bruto (crescimento de 2,2%, contra 1,8% em 2011).

A queda no nível de atividade da Comunidade Europeia gerou retração no valor das principais *commodities*, exceção feita ao petróleo. Segundo aferimento do Fundo Monetário Internacional (FMI), houve redução nos preços de metais (17%), alimentos (2%), bebidas, inclusive café e chá (19%) e matérias-primas do reino vegetal (13%), como algodão e borracha. Ao longo de 2012, o preço do petróleo sofreu bruscas oscilações, mas o valor médio anual manteve-se estável. A estimativa do FMI, que utiliza média das três categorias de petróleo mais comercializadas (Brent, Dubai e West Texas), situa essa cotação em US\$ 105 por barril, apenas US\$ 1 acima da medida do ano anterior.

País com a maior corrente de comércio do mundo, os Estados Unidos apresentaram crescimento de 5% nas exportações e 3% nas importações, segundo a OMC. O rol de mercadorias vendidas pelo país continuou a ser liderado por computadores e suas partes, máquinas e equipamentos – como turbinas para aviação e dispositivos para a construção civil – e derivados de petróleo. Embora a pauta de aquisições externas estadunidense ainda tenha sido encabeçada pela aquisição de petróleo e seus derivados, a importância relativa desses produtos no conjunto de importações caiu entre 2011 e 2012, de 23,5% para 18,6%. De acordo com estatísticas do Departamento de Energia daquele país, tal contração resultou de produção doméstica 13,7% superior à de 2011 e redução de 1,9% na demanda por combustíveis líquidos e demais derivados.

A despeito de registrar um crescimento de vendas externas inferior ao de 2011, a China ainda manteve-se como a maior economia exportadora do globo. O valor das mercadorias chinesas embarcadas cresceu 8% (tendo variado 20% no ano anterior) e representou 11,2% das exportações mundiais. Os Estados Unidos foram os maiores compradores de produtos chineses, ao adquirir 17,2% do valor exportado pelo país. De acordo com informações da Organização das Nações Unidas (ONU), o comércio de produtos elétricos e eletrônicos foi responsável por 23,8% da receita chinesa de vendas ao exterior. Esse grupo de produtos também liderou a pauta chinesa de importações (21% do total), sendo Taiwan, Coreia do Sul e Japão os principais fornecedores. O valor das importações chinesas cresceu 4% em 2012. O Japão supriu a maior parte desse montante, com participação de 9,8%.

É relevante ressaltar a admissão nesse ano da Federação Russa à OMC. Sua receita resultante do comércio exterior concentra-se na venda de minérios, gás, petróleo e seus derivados (73,1%). Os produtos químicos, principalmente aqueles voltados para uso agrícola, lideram sua pauta de mercadorias industrializadas exportadas. Incidentalmente, os fertilizantes têm no Brasil seu principal mercado e foram preponderantes na lista de produtos russos que entraram no País em 2012. Ainda, segundo as estatísticas da ONU, os fertilizantes respondem por 72,3% do valor desse rol, e 19,4% da importação brasileira desses compostos foram atendidas pela Rússia.

O ano de 2012 também foi marcado pela implantação da Aliança do Pacífico, área de livre comércio concertada por Chile, Colômbia, México e Peru. O acordo estabeleceu isenção de tarifas alfandegárias, dentro do bloco, para 90% dos produtos reconhecidos pelo sistema harmonizado (mecanismo de classificação de mercadorias aperfeiçoado pela Organização Mundial de Aduanas desde 1988). A Aliança prevê rodadas adicionais de liberação tarifária em 2015 e 2017, embora tenha instituído a continuidade de impostos de importação para produtos sensíveis e compras governamentais.

## O Desempenho do Comércio Exterior Brasileiro em 2012

A balança comercial brasileira alcançou *superávit* de US\$ 19,4 bilhões, contra US\$ 29,8 bilhões registrado em 2011, segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). A corrente de comércio sofreu retração de 3,4% em relação ao ano anterior, resultado de quedas no valor das exportações (5,3%) e importações (1,4%). Esse fluxo de comércio representou 1,3% das exportações e das importações mundiais de bens, segundo a OMC. Sob o ponto de vista das Contas Nacionais, as vendas ao exterior de bens de capital e de combustíveis e lubrificantes apresentaram crescimento, sendo responsáveis por 10,6% e 10,8% do montante registrado em 2012. Os setores de bens intermediários e de bens de consumo – duráveis e não duráveis – apresentaram retração, em valores correntes, de US\$ 12,1 bilhões e US\$ 2 bilhões, respectivamente.

Analisando-se a pauta de exportação sob a perspectiva de fator agregado, percebe-se que a participação dos produtos básicos foi preponderante no valor aferido (46,8%). Desde 2009, a participação dos manufaturados no montante das exportações tem sido inferior à dos básicos. Entre 2011 e 2012, contudo, a exportação de manufaturados apresentou discreto incremento, de 36,3% para 37,5%. A relevância dos básicos nos embarques brasileiros pode ser notada no exame dos três principais produtos exportados e seus respectivos pesos relativos: minérios de ferro não aglomerados (9,8%), óleos brutos de petróleo (8,4%), grãos de soja (7,1%).

A exportação de mercadorias com maior valor adicionado não foi, de modo algum, irrelevante. A indústria aeroespacial apresentou crescimento de 20,7% nas vendas externas e alcançou participação de 2,3% no montante total. A indústria de alta tecnologia, como um todo, representou 4,2% das exportações brasileiras e seu resultado foi 4,6% superior ao de 2011. Infelizmente, os manufaturados exportados pelo Brasil ainda concentraram-se em ramos de baixa e média-baixa intensidade tecnológica (40,1% e 16,0%, respectivamente).

A composição da pauta e o fato de que a China manteve-se como principal destino dos bens exportados pelo Brasil são consonantes. A segunda maior economia do mundo historicamente executa política de processamento local de matérias-primas. Assim, as aquisições chinesas continuaram movidas por minérios de ferro não aglomerados, grãos de soja e óleos brutos de petróleo. O embarque dessas três mercadorias correspondeu a 74,4% da receita de vendas à China. O grau de concentração não foi maior devido à queda no preço médio do minério de ferro: US\$ 85,79 por tonelada, contra US\$ 116,90 por tonelada em 2011. Dessa forma, a despeito do crescimento de 5,7% na quantidade exportada do produto, o resultado em valores correntes foi 22,4% inferior ao do ano anterior. A concentração das compras chinesas em *commodities* não significa que seu mercado esteja fechado para bens nacionais de maior valor adicionado. O país adquiriu 23 aeronaves brasileiras em 2012, quatro unidades a mais do que no ano anterior.

Segundo maior mercado externo das mercadorias brasileiras, os Estados Unidos demandam rol mais diversificado de produtos, embora primordialmente formado por básicos e semimanufaturados. Em 2012, a demanda estadunidense de 8,7 milhões de barris de petróleo foi responsável por 20,9% do montante exportado. Produtos semimanufaturados de ferro ou aço, álcool etílico e café em grão ocupam as posições seguintes na pauta. Como no caso chinês, ressalte-se que houve incremento na venda de aeronaves aos Estados Unidos: 18 unidades, cinco a mais do que em 2011.

O ano marcou a permanente adesão da Venezuela ao Mercosul. À exceção de 2009, a demanda desse país por mercadorias brasileiras apresentou consistente crescimento anual. Em 2012, foi o oitavo principal destino de bens nacionais e ultrapassou pela primeira vez a cifra de US\$ 5 bilhões em aquisições – marcadas pelo embarque de bovinos, carnes e açúcares. O valor da

exportação para o Uruguai apresentou estabilidade (crescimento de 0,45%), e óleos combustíveis continuaram a ser o principal item da pauta, com 13,4% de participação. Automóveis e demais veículos automotores brasileiros terão, até 2014, inserção limitada no mercado uruguaio, em respeito às cotas estabelecidas em Acordo Automotivo renovado em 2008. Ressalte-se o crescimento da comercialização de petróleo (244,2%) e de energia elétrica (287,6%). A retração das exportações ao Paraguai, por sua vez, não pode ser diretamente creditada ao *impeachment* presidencial ocorrido em junho, uma vez que os demais membros não impuseram quaisquer sanções comerciais ao país. Um surto de febre aftosa registrado em 2011 e a estiagem de 2012 descapitalizaram bovinocultores e agricultores, influenciando negativamente a demanda por adubos, fertilizantes, sementes e tratores, elementos tradicionalmente adquiridos do Brasil.

A relação comercial mais complexa no Mercosul ocorre com a Argentina. O ano de 2012 foi marcado, novamente, por adoção de barreiras não tarifárias pela Secretaria de Comércio Interno argentina. De acordo com levantamento realizado pelo MDIC, baseado em informações do Instituto Nacional de Estatística e Censos daquele país, houve desvio de comércio – mercadorias brasileiras substituídas por oriundas de terceira fonte – nos segmentos de autopeças, eletrodomésticos de linha branca, máquinas agrícolas, móveis, têxteis e confecções.

Conhecida a natureza dos bens comercializados para o exterior, não há qualquer surpresa no rol das principais empresas exportadoras. A lista é encabeçada por Vale e Petrobras, responsáveis por 10,5% e 9,1% do valor da pauta, respectivamente, e conta com quatro *tradings* de *commodities* agrícolas entre as dez companhias com maior volume de recursos aferidos.

O saldo das importações nacionais apresentou estabilidade em 2012, com pequena retração (-1,4%) do valor registrado. O montante representado pela entrada de manufaturados foi praticamente o mesmo de 2011, US\$ 184,8 bilhões, ou 82,8% do total. Produtos básicos e semimanufaturados foram responsáveis, respectivamente, por 13,1% e 4,0% das importações. Sob a perspectiva dos setores das Contas Nacionais, a maior variação anual ocorreu na aquisição externa de bens de consumo não duráveis: US\$ 1,1 bilhão, alcançando 8,5% da pauta. Houve expansão, ainda, de alimentos e bebidas destinados à indústria, bens de capital e equipamentos de transporte de uso industrial, bem como suas partes e acessórios. A maior contração ocorreu no setor de bens de consumo duráveis (US\$ 2,3 bilhões), provocada pela queda na demanda por automóveis – sujeitos a incremento de 30% na cobrança do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) desde dezembro de 2011. Dessa forma, de acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), entraram no Brasil em 2012 cerca de 225 mil unidades a menos do que no ano anterior (-26,0%). Ainda sob essa ótica, percebeu-se diminuição no montante despendido na importação de insumos industriais, combustíveis e lubrificantes.

A desagregação da pauta revela que houve retração na aquisição de petróleo bruto e diesel, tanto em volumes quanto em valores. Estes são os dois principais itens desse rol. Simultaneamente, por outro lado, verificou-se que a demanda por gasolina (exceto a utilizada em aviação) – inexistente no ano anterior – representou 1,3% de toda a importação brasileira. Sobressai, ainda, a entrada de 6,4 milhões de toneladas de trigo, em grão ou sob a forma de misturas, maior volume em seis anos. Explica-se o fato não por incomum elevação do consumo, uma vez que o mesmo apresentou variação anual inferior a 2%, de acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). Houve, com efeito, redução na área plantada (10,8%) e quantidade produzida (22,3%), segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, realizado pelo IBGE. A estiagem que atingiu as principais regiões produtoras do País, a elevação dos custos de produção, a incerteza sobre o preço mínimo e a opção pelo milho safrinha no ciclo em questão concorreram para tal contração.

A variação na entrada de óleos brutos de petróleo e seus derivados é corroborada pelo crescimento na participação da Petrobras na relação das principais empresas importadoras, de 13,5% para 14,4% do total. Percebe-se, ainda, que a queda na importação de automóveis esteve associada às montadoras sem planta no Brasil. O rol compreende onze dessas empresas entre as 30 maiores importadoras, sendo que oito delas apresentaram expansão no valor alocado. Explicam-se esses aumentos, a despeito da retração no cômputo de veículos entrantes, por possuírem essas oito companhias fábricas na Argentina, Uruguai e México (países signatários de acordos automotivos com o Brasil), particularidade que abrandou a elevação de alíquota do IPI.

## O Desempenho do Comércio Exterior Paranaense em 2012

A balança comercial paranaense apresentou déficit pelo segundo ano consecutivo. Registrou reduzido crescimento da corrente de comércio, de 2,6% em relação ao valor de 2011, superior a US\$ 37 bilhões (tabela 1). As exportações paranaenses apresentaram crescimento de 1,8% e responderam por 7,3% do montante nacional (tabela 2). O complexo soja continuou a alicerçar a pauta de vendas paranaenses ao exterior, com participação de 30,4% do montante total (tabela 3). Saliente-se que o principal produto desse grupo, a soja em grão (tabela 5), apresentou retração na quantidade e no valor exportado, como consequência da estiagem que atingiu o Estado. Desse modo, foram embarcadas 701 mil toneladas a menos que no ano anterior. O preço por tonelada, contudo, foi 6,9% superior – efeito dos baixos estoques mundiais e da redução na safra de soja dos Estados Unidos, maior produtor mundial, por conta de nevascas.

Os demais grupos de produtos exportados apresentaram relativa estabilidade, com moderadas oscilações. A exceção é o grupo de cereais, que alcançou participação sem precedente na estrutura paranaense de comércio (tabela 3). Deve-se este desempenho à excelente safra de milho, 36,8% maior do que a registrada em 2011, de acordo com dados da CONAB. O resultado foi particularmente bom na colheita da segunda safra, pela primeira vez superior a 10 milhões de toneladas, com variação de 64,1% em relação àquela do ano anterior. Combinada a essa expansão da produção física local, a cotação internacional do grão alcançou alta histórica em julho (média mensal de US\$ 332,95 segundo o Banco Mundial), influenciada por estiagem no Meio-Oeste dos Estados Unidos. Assim, o valor dos embarques estaduais de grãos de milho apresentou elevação anual de 159,7% (tabela 5).

O resultado do agrupamento da exportação por critérios de fator agregado (tabela 7) reflete a expansão das vendas de milho. A participação dos produtos básicos no conjunto da pauta, 47,19%, alcançou o maior patamar desde 1997. Essa proporção é condizente com a prevalência da China entre os principais destinos das exportações do Estado, com aquisições de US\$ 3,4 bilhões, ou 19,2% do valor aferido (tabela 11). Desse montante, US\$ 2,7 bilhões foram alocados na compra de soja em grão, o que correspondeu a 82% do total embarcado (tabela 18). O país ainda foi o principal comprador de óleo de soja bruto, responsável por 47,3% da remessa dessa *commodity* ao exterior.

A perspectiva de fator agregado mostra, ademais, que a participação dos manufaturados apresentou estabilidade na variação anual, mantendo-se ligeiramente superior a 38%. O principal grupo de produtos compreendido nessa divisão, de material de transporte e componentes, registrou variação negativa de 2,9%. A maior influência, nesse caso, foi provocada pela retração de US\$ 117 milhões na exportação de automóveis (tabela 16). O crescimento das vendas desses veículos para a Argentina (4,3%) e para o Uruguai (67,4%) não compensou a queda dos embarques para o México (54,3%), causada por revisão no Acordo Automotivo no mês de março (tabela 18). A contração nas exportações desse grupo não foi maior graças ao bom desempenho dos segmentos de veículos de carga e de ônibus, que apresentaram crescimento de 21,3% e 55,4%, respectivamente.

A interconexão entre os mercados automobilísticos do Mercosul impulsionou as vendas da Renault, que se tornou a principal empresa exportadora do Estado (tabela 20), ao assumir 6,1% do montante aferido. Entre fabricantes e *tradings* de produtos agropecuários, ressaltou-se que a Cargill suplantou a Bunge em vendas ao exterior, tornando-se a maior companhia do gênero no Paraná e – detendo 6,0% do valor percebido – galgou a segunda posição geral no rol de exportadores locais.



As importações do Estado cresceram 3,3% entre 2011 e 2012, menor variação registrada desde 1996 (tabela 1), e representaram 8,7% do valor das aquisições externas de bens do Brasil (tabela 2). Desde 2009, o principal grupo de produtos importados é o de material de transporte e componentes (tabela 4). Nessa categorização, a entrada de mercadorias no Paraná mostrou-se estável. A variação de participação que se sobressai está relacionada à importação de produtos químicos (de 19,4% para quase 21%, na comparação anual). Tradicionalmente associada às demandas da agricultura, tal elevação esteve, em 2012, vinculada às aquisições externas do subgrupo de plásticos e suas obras (tabela 17), estimuladas pela indústria automotiva. Complementarmente, nota-se que adubos e fertilizantes, e produtos químicos orgânicos e inorgânicos, somados, representaram 12,7% do total das importações paranaenses.

A divisão das importações do Estado por categorias de uso, por sua vez, demonstra que a entrada de bens de consumo foi a única seção que apresentou contração (tabela 10), com queda de US\$ 439 milhões no valor registrado. Tal flutuação resultou da queda de 22,5% no valor das compras de automóveis (tabela 17). A importação de combustíveis e lubrificantes, estável em relação a 2011, mostrou relevante particularidade: enquanto as entradas de óleos brutos de petróleo e óleos e combustíveis apresentaram ligeiro decréscimo, a aquisição de gasolina saltou de US\$ 1,7 milhão para US\$ 52,6 milhões. Ainda que esse volume de recursos equivalha a apenas 0,27% do total das importações paranaenses (tabela 17), sinaliza algum descompasso entre a demanda pelo produto e a capacidade de refino.

A China manteve-se como principal origem das mercadorias entrantes, e o valor registrado por estas oscilou muito pouco no período analisado (tabela 12). A pauta de produtos procedentes desse país não apresentou grandes oscilações. Ressalte-se, contudo, o aumento nas aquisições de produtos químicos orgânicos, estimulado pela demanda por fertilizantes: enquanto o dispêndio nessa categoria de bens cresceu 20,4% (tabela 19), o direcionado a químicos orgânicos chineses registrou expansão de 31,2%.

A retração na importação de petróleo nigeriano (tabela 19) fez com que a Argentina se tornasse a segunda principal origem dos bens adquiridos pelo Estado. Entre 2011 e 2012, chamam atenção na importação de bens argentinos pelo Paraná a contração no valor referente ao ingresso de automóveis (-26,6%) e a exurgência nos gastos com veículos de carga (141,6%). Destaque-se que essa categoria compreende *pick-ups* e furgões, produtos de significativa demanda no mercado interno. De acordo com dados nacionais da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE), o número de emplacamentos de *pick-ups* pequenas cresceu 30,6% em relação ao registrado em 2011, enquanto os emplacamentos de *pick-ups* grandes e furgões apresentaram variações de 20,8% e 10,0%, respectivamente.

Uma vez que as montadoras estabelecidas no Brasil e na Argentina têm a obrigação de manter coeficientes de desvio sobre as exportações, estabelecidos em Acordo válido até o primeiro semestre de 2013, as companhias instaladas no Paraná seguem políticas comerciais consonantes com esses parâmetros. Dessa forma, a entrada de veículos argentinos, de qualquer categoria, deve respeitar movimentos de mercado e os limites do tratado, simultaneamente.

Essa estrutura de importação, em que óleos brutos de petróleo, adubos e fertilizantes, automóveis, autopeças, plásticos e suas obras, e veículos de carga (tabela 19) dominam a pauta, é corroborada pelo rol das principais empresas importadoras do Paraná (tabela 21). Nele, a Petrobras continua a ter posição preponderante, com 13,5% dos recursos aferidos. A entrada de fertilizantes é representada pelas operações da Bunge, Mosaic, Fertipar, Macrofertil, Milênia e ADM. Segundo a Associação Nacional para a Difusão de Adubos (ANDA), a produção nacional foi equivalente a 32,9% do volume entregue ao consumidor final em 2012. Detentor da segunda maior produção estadual de grãos, é natural que o Paraná tenha sido responsável por 19% da importação nacional de adubos e fertilizantes neste ano; são essencialmente fertilizantes intermediários, misturados em instalações locais.

A importação de automóveis e autopeças, bem como de parte dos plásticos e dos veículos de carga, reflete-se na presença da Volkswagen, Renault e Nissan na lista. O montante registrado pelas três montadoras representou 21,6% do total das importações em 2012, contra participação de 20,1% percebida no ano anterior.

Finalmente, ressalte-se que a corrente de comércio exterior do Estado alcançou patamar nominal inédito, ainda que as exportações dependam fortemente de *commodities*, sujeitas à característica volatilidade de cotações e à instabilidade climática. Esse dinamismo é notado, ademais, pela recuperação da participação paranaense na corrente de comércio brasileira. O fluxo internacional de mercadorias realizado pelo Paraná representou 8,0% das transações brasileiras em 2012, porção inalcançada desde 2008.

TABELA 1 - BALANÇA COMERCIAL - PARANÁ - 1990-2012

ANO	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO <sup>(1)</sup>		SALDO (US\$ FOB)	CORRENTE DE COMÉRCIO (US\$ FOB)
	Valor (US\$ FOB)	Var. (%)	Valor (US\$ FOB)	Var. (%)		
1990	1 868 167 934	-5,81	626 178 951	-16,88	1 241 988 983	2 494 346 885
1991	1 807 229 745	-3,26	739 488 160	18,10	1 067 741 585	2 546 717 905
1992	2 110 039 178	16,76	769 453 113	4,05	1 340 586 065	2 879 492 291
1993	2 481 143 153	17,59	1 201 064 615	56,09	1 280 078 538	3 682 207 768
1994	3 506 748 918	41,34	1 589 440 471	32,34	1 917 308 447	5 096 189 389
1995	3 567 346 076	1,73	2 390 290 798	50,39	1 177 055 278	5 957 636 874
1996	4 245 904 871	19,02	2 434 732 521	1,86	1 811 172 350	6 680 637 392
1997	4 854 244 857	14,33	3 306 968 091	35,82	1 547 276 766	8 161 212 948
1998	4 227 994 512	-12,90	4 057 588 682	22,70	170 405 830	8 285 583 194
1999	3 932 659 185	-6,99	3 699 489 807	-8,83	233 169 378	7 632 148 992
2000	4 394 161 676	11,74	4 686 228 819	26,67	-292 067 143	9 080 390 495
2001	5 320 210 841	21,07	4 928 952 244	5,18	391 258 597	10 249 163 085
2002	5 703 081 036	7,20	3 333 392 117	-32,37	2 369 688 919	9 036 473 153
2003	7 157 852 544	25,51	3 486 050 508	4,58	3 671 802 036	10 643 903 052
2004	9 405 025 640	31,39	4 026 146 368	15,49	5 378 879 272	13 431 172 008
2005	10 033 532 895	6,68	4 527 236 933	12,45	5 506 295 962	14 560 769 828
2006	10 016 337 731	-0,17	5 977 970 879	32,04	4 038 366 852	15 994 308 610
2007	12 352 857 472	23,33	9 017 987 693	50,85	3 334 869 779	21 370 845 165
2008	15 247 184 111	23,43	14 570 222 035	61,57	676 962 076	29 817 406 146
2009	11 222 826 796	-26,39	9 620 843 086	-33,97	1 601 983 710	20 843 669 882
2010	14 176 010 340	26,31	13 956 956 807	45,07	219 053 533	28 132 967 147
2011	17 394 275 271	22,70	18 767 762 576	34,47	-1 373 487 305	36 162 037 847
2012	17 709 584 826	1,81	19 387 885 195	3,30	-1 678 300 369	37 097 470 021

FONTE: MDIC/SECEX

NOTA: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

(1) Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

TABELA 2 - PARTICIPAÇÃO NAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - PARANÁ - 1990-2012

ANO	PARTICIPAÇÃO PARANÁ/BRASIL (%)	
	Exportações	Importações
1990	5,95	3,03
1991	5,72	3,51
1992	5,90	3,74
1993	6,44	4,76
1994	8,05	4,81
1995	7,67	4,78
1996	8,89	4,56
1997	9,16	5,53
1998	8,27	7,02
1999	8,19	7,50
2000	7,97	8,39
2001	9,13	8,86
2002	9,44	7,06
2003	9,78	7,21
2004	9,73	6,41
2005	8,47	6,15
2006	7,27	6,54
2007	7,69	7,48
2008	7,70	8,42
2009	7,34	7,53
2010	7,02	7,68
2011	6,79	8,30
2012	7,30	8,69

FONTE: MDIC/SECEX

NOTA: Elaboração do IPARDES.

TABELA 3 - COMPOSIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS - PARANÁ - 1998-2012

GRUPO DE PRODUTOS	PARTICIPAÇÃO (%)														
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Complexo soja	47,58	42,39	34,34	31,27	34,25	34,60	31,35	22,89	19,73	21,97	28,62	29,17	27,21	31,36	30,43
Complexo carnes	5,13	8,15	6,47	8,23	8,37	9,19	10,29	12,97	9,79	11,47	13,25	14,81	13,51	13,06	12,71
Material de transporte e componentes	5,27	6,05	19,69	21,42	21,41	19,05	17,00	24,87	21,02	19,52	16,46	13,01	15,41	12,64	12,05
Açúcar	4,25	4,07	3,16	3,41	2,70	2,59	1,86	2,42	4,36	3,22	3,50	6,24	7,98	8,55	8,09
Cereais	0,09	0,21	0,07	6,82	4,13	4,30	5,17	0,78	3,98	5,58	2,89	2,84	3,57	3,78	6,96
Madeiras e manufaturas de madeira	7,35	11,75	10,86	9,28	10,53	10,60	12,42	11,00	10,56	8,41	5,69	4,74	4,57	3,69	4,09
Petróleo e derivados	0,74	1,28	1,99	1,52	2,10	1,17	1,10	1,72	2,90	2,80	3,10	2,86	2,49	3,83	3,74
Produtos químicos	1,88	2,39	2,54	2,08	2,04	2,44	2,19	2,44	2,96	3,11	3,19	3,50	3,27	3,54	3,51
Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	5,70	4,93	4,26	3,28	2,71	3,78	4,72	5,48	5,69	5,26	5,21	3,87	4,50	3,74	3,50
Papel e celulose	3,24	3,58	3,36	2,63	2,32	2,50	2,29	2,50	2,96	2,79	2,94	3,08	3,02	2,69	2,62
Outros grupos de produtos	18,76	15,18	13,27	10,07	9,44	9,79	11,59	12,93	16,05	15,87	15,15	15,88	14,47	13,12	12,30
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE: MDIC/SECEX

NOTA: Elaboração do IPARDES.

TABELA 4 - COMPOSIÇÃO DAS IMPORTAÇÕES, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS - PARANÁ - 1998-2012

GRUPO DE PRODUTOS	PARTICIPAÇÃO (%)														
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Material de transporte e componentes	30,82	25,06	23,28	20,55	22,24	19,49	17,13	19,37	18,48	20,85	17,27	20,64	21,78	24,34	24,60
Produtos químicos	13,07	15,36	16,42	16,11	20,27	21,09	26,03	20,42	19,04	20,68	24,84	18,91	16,55	19,43	20,97
Petróleo e derivados	6,52	9,42	15,15	12,69	9,93	11,05	10,16	12,92	22,94	19,45	22,18	14,15	14,59	13,59	13,64
Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	14,15	17,45	11,35	14,43	14,18	13,22	13,92	14,54	11,54	12,75	11,37	13,89	14,53	13,49	12,63
Materiais elétricos e eletrônicos	8,36	8,50	10,60	16,48	6,43	8,39	9,59	9,73	7,95	7,50	6,77	9,36	10,12	9,04	8,16
Produtos metalúrgicos	1,62	1,87	3,49	2,60	2,50	2,50	3,12	3,45	3,67	3,57	3,19	4,03	4,99	3,92	3,26
Papel e celulose	2,52	2,38	2,81	1,91	2,09	1,97	2,27	2,27	1,98	1,49	1,20	1,61	1,66	1,62	1,75
Cereais	2,60	2,69	2,34	1,92	2,29	3,24	1,51	1,44	1,83	1,85	1,62	2,55	1,31	1,09	1,66
Instrumentos, aparelhos de ótica e de precisão	2,56	2,96	1,94	2,39	3,06	2,92	2,61	3,19	2,25	1,80	1,43	1,92	1,65	1,60	1,53
Produtos têxteis	1,97	1,55	1,50	1,66	2,89	1,93	1,79	1,02	1,07	1,01	0,69	1,06	1,12	1,46	1,19
Outros grupos de produtos	15,80	12,76	11,13	9,28	14,11	14,19	11,87	11,65	9,26	9,05	9,45	11,88	11,70	10,41	10,62
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE: MDIC/SECEX

NOTA: Elaboração do IPARDES.

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES SEGUNDO PRINCIPAIS MERCADORIAS DA NOMENCLATURA COMUM DO MERCOSUL (NCM) - PARANÁ - 2011-2012

NCM	DESCRIÇÃO DA MERCADORIA	EXPORTAÇÕES (US\$ FOB)		
		2011	2012	Var. (%)
12019000	Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira	(1)	3 249 473 590	-
23040090	Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	1 357 308 436	1 318 576 215	-2,85
17011400	Outros açúcares de cana	(2)	1 274 499 908	-
10059010	Milho em grão, exceto para sementeira	426 517 006	1 107 713 255	159,71
02071400	Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	1 048 234 947	1 032 738 358	-1,48
02071200	Carnes de galos/galinhas, não cortadas em pedaços, congeladas	763 541 675	803 547 682	5,24
87032310	Automóveis com motor de explosão, 1.500<cm³<=3.000, até 6 passageiros	829 366 878	802 902 934	-3,19
15071000	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	571 589 417	554 368 540	-3,01
21011110	Café solúvel, mesmo descafeinado	293 553 550	335 327 211	14,23
99980101	Consumo de bordo - combustíveis e lubrificantes para embarcações	369 222 805	305 392 552	-17,29
44123900	Outras madeiras compensadas, folheadas, de espessura não superior a 6 mm	234 377 836	272 719 421	16,36
48102990	Outros papéis e cartões para escrita, com quociente de fibra superior a 10%, em rolos	212 529 662	241 856 617	13,80
27101922	<i>Fuel-oil</i>	168 754 480	236 927 143	40,40
44091000	Madeira de coníferas, perfurada	127 720 796	166 976 121	30,74
87042310	Chassis com motor diesel e cabina, com capacidade de carga superior a 20t	144 151 427	166 614 644	15,58
87012000	Tratores rodoviários para semirreboques	120 168 354	147 496 728	22,74
31052000	Azubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio	135 664 607	144 696 464	6,66
02109900	Carnes de outros animais, salgadas, secas, etc.	169 935 977	128 930 646	-24,13
84133020	Bombas injetoras de combustível para motor diesel/semi	138 605 264	120 512 981	-13,05
87042190	Outros veículos automotivos com motor diesel, com capacidade de carga menor ou igual a 5t	88 477 072	113 742 203	28,56
84073490	Outros motores de explosão, para veículos do cap.87, superiores a 1.000 cm³	111 189 271	111 556 870	0,33
87019090	Outros tratores	131 380 606	108 403 076	-17,49
17019900	Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura, em estado sólido	76 215 251	107 938 540	41,62
10019900	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para sementeira	(3)	105 311 433	-
22071090	Outros álcoois etílicos não desnaturados	6 013 212	101 274 006	(4)
	Outros	9 869 756 742	4 650 087 688	-52,89
	TOTAL	17 394 275 271	17 709 584 826	1,81

FONTE: MDIC/SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

(1) Em 2011, os grãos de soja foram exportados com a NCM 12010090 (Outros grãos de soja, mesmo triturados) e registraram valor de US\$ 3.377.598.919.

(2) Em 2011, a maior parte do açúcar de cana foi exportada com a NCM 17011100 (Açúcar de cana, em bruto) e registrou valor de US\$ 1.410.395.263.

(3) Em 2011, a maior parte do trigo não destinado à sementeira foi exportada com a NCM 10019090 (Trigo - exceto trigo duro ou para sementeira - e trigo com centeio), e registrou valor de US\$ 210.986.264.

(4) Variação superior a 1.000%.

TABELA 6 - IMPORTAÇÕES SEGUNDO PRINCIPAIS MERCADORIAS DA NOMENCLATURA COMUM DO MERCOSUL (NCM) - PARANÁ - 2011-2012

NCM	DESCRIÇÃO DA MERCADORIA	IMPORTAÇÕES (US\$ FOB)		
		2011	2012	Var. (%)
27090010	Óleos brutos de petróleo	2 402 934 156	2 359 037 150	-1,83
87032310	Automóveis com motor a explosão, 1500 < cm <sup>3</sup> <= 3000, até 6 passageiros	1 643 012 073	1 273 595 472	-22,48
87042190	Outros veículos automóveis com motor diesel, com capacidade de carga menor ou igual a 5t	293 256 895	758 796 090	158,75
31042090	Outros cloretos de potássio	596 622 601	607 232 097	1,78
87082999	Outras partes e acessórios de carroçarias para veículos automóveis	370 160 375	415 474 474	12,24
87084080	Outras caixas de marchas	62 235 584	279 552 295	349,18
87032100	Automóveis com motor a explosão, cilindrada menor ou igual a 1000 cm <sup>3</sup>	238 425 496	213 776 376	-10,34
31021010	Uréia com teor de nitrogênio maior que 45%, em peso	152 842 939	198 247 890	29,71
87089990	Outras partes e acessórios para tratores e veículos automóveis	204 387 314	193 280 348	-5,43
31054000	Dióxido de ortofosfato de amônio, inclusive misturas hidrogenadas, etc.	204 278 780	185 974 096	-8,96
38089299	Outros fungicidas apresentados de outro modo	46 227 890	177 757 081	284,52
10019900	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	(1)	167 242 383	-
07133319	Outros feijões comuns, pretos, secos, em grãos	86 885 582	151 296 014	74,13
31031030	Superfosfato, teor de pentóxido de fósforo (p2o5) maior que 45%	158 881 255	147 074 964	-7,43
10059010	Milho em grão, exceto para semeadura	83 906 295	131 205 517	56,37
31055900	Outros adubos e fertilizantes minerais químicos, com nitrogênio e fósforo	206 652 314	125 609 771	-39,22
31053010	Hidrogeno-ortofosfato de diamônio, teor arsênio maior ou igual a 6mg/kg	124 692 303	124 785 656	0,07
40111000	Pneus novos para automóveis de passageiros	96 801 574	120 663 965	24,65
85423190	Outros circuitos integrados	170 797 680	120 118 833	-29,67
31022100	Sulfato de amônio	103 369 214	99 187 778	-4,05
27101921	"Gasóleo" (óleo diesel)	101 729 791	98 227 442	-3,44
39041010	Policloreto de vinila, obtido em processo de suspensão, forma primária	64 016 626	93 675 131	46,33
27101259	Outras gasolinas, exceto para aviação	(2)	89 209 506	-
84073490	Outros motores de explosão, para veículos do cap.87, superiores a 1000cm <sup>3</sup>	45 286 538	83 994 549	85,47
47032100	Pasta química de madeira conífera, à soda ou ao sulfatado, sembranqueadas ou branqueadas	72 433 954	80 787 262	11,53
	Outros	11 237 925 347	11 092 083 055	-1,30
	TOTAL	18 767 762 576	19 387 885 195	3,30

FONTE: MDIC/SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

(1) Em 2011, a maior parte do trigo não destinado à semeadura foi importada com a NCM 10019090 (Trigo - exceto trigo duro ou para semeadura - e trigo com centeio), e registrou valor de US\$ 89.357.047.

(2) Em 2011, a gasolina importada pelo Estado foi registrada sob a NCM 17011100 (Outras gasolinas), com valor de US\$ 1.743.

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES SEGUNDO FATOR AGREGADO - PARANÁ - 1991-2012

ANO	BÁSICOS		INDUSTRIALIZADOS				TOTAL (US\$ mil FOB)
			Semimanufaturados		Manufaturados		
	Valor (US\$ mil FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ mil FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ mil FOB)	Part. (%)	
1991	935 248	51,75	179 988	9,96	678 770	37,56	1 807 230
1992	1 067 932	50,61	206 642	9,79	822 506	38,98	2 110 039
1993	1 191 871	48,04	192 267	7,75	1 081 457	43,59	2 481 143
1994	1 459 424	41,62	487 597	13,90	1 538 079	43,86	3 506 749
1995	1 439 114	40,34	646 613	18,13	1 463 107	41,01	3 567 346
1996	2 081 290	49,02	576 682	13,58	1 562 959	36,81	4 245 905
1997	2 524 220	52,00	560 259	11,54	1 740 382	35,85	4 854 245
1998	1 918 816	45,38	665 062	15,73	1 614 172	38,18	4 227 995
1999	1 735 682	44,14	626 797	15,94	1 528 226	38,86	3 932 659
2000	1 661 374	37,81	498 631	11,35	2 158 622	49,12	4 394 162
2001	2 280 991	42,87	561 285	10,55	2 416 688	45,42	5 320 211
2002	2 384 075	41,80	668 797	11,73	2 576 841	45,18	5 703 081
2003	2 985 014	41,70	877 848	12,26	3 217 442	44,95	7 157 853
2004	3 908 974	41,56	969 099	10,30	4 437 090	47,18	9 405 026
2005	3 297 780	32,87	993 498	9,90	5 608 205	55,89	10 033 533
2006	2 931 247	29,26	1 146 938	11,45	5 755 975	57,47	10 016 338
2007	4 233 777	34,27	1 318 847	10,68	6 630 908	53,68	12 352 857
2008	5 787 485	37,96	1 611 541	10,57	7 540 538	49,46	15 247 184
2009	4 985 127	44,42	1 304 406	11,62	4 719 959	42,06	11 222 827
2010	5 983 154	42,21	1 800 201	12,70	6 121 495	43,18	14 175 844
2011	7 952 480	45,72	2 410 778	13,86	6 645 958	38,21	17 394 275
2012	8 356 708	47,19	2 274 620	12,84	6 748 083	38,10	17 709 585

FONTE: MDIC/SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

A soma dos produtos básicos e industrializados não coincide com as exportações totais, em razão dos valores referentes às operações especiais. Essas operações incluem o consumo de bordo, a reexportação e as transações especiais.

TABELA 8 - IMPORTAÇÕES SEGUNDO FATOR AGREGADO - PARANÁ - 1991-2012

ANO	BÁSICOS		INDUSTRIALIZADOS				TOTAL (US\$ mil FOB)
			Semimanufaturados		Manufaturados		
	Valor (US\$ mil FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ mil FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ mil FOB)	Part. (%)	
1991	181 067	24,49	91 155	12,33	467 270	63,19	739 492
1992	159 839	20,77	88 364	11,48	521 250	67,74	769 453
1993	210 645	17,54	124 145	10,34	866 275	72,13	1 201 065
1994	513 280	32,29	176 905	11,13	899 255	56,58	1 589 440
1995	702 869	29,41	203 856	8,53	1 483 566	62,07	2 390 291
1996	785 875	32,28	190 752	7,83	1 458 105	59,89	2 434 733
1997	862 887	26,09	196 000	5,93	2 248 081	67,98	3 306 968
1998	670 840	16,53	224 243	5,53	3 162 505	77,94	4 057 589
1999	632 145	17,09	227 790	6,16	2 839 554	76,76	3 699 490
2000	968 585	20,67	262 388	5,60	3 455 256	73,73	4 686 229
2001	851 472	17,27	198 006	4,02	3 879 474	78,71	4 928 952
2002	588 685	17,66	190 370	5,71	2 554 336	76,63	3 333 392
2003	714 232	20,49	194 998	5,59	2 576 821	73,92	3 486 051
2004	560 124	13,91	289 377	7,19	3 176 645	78,90	4 026 146
2005	815 348	18,01	239 051	5,28	3 472 838	76,71	4 527 237
2006	1 551 064	25,95	279 357	4,67	4 147 550	69,38	5 977 971
2007	2 053 483	22,77	399 781	4,43	6 564 724	72,80	9 017 988
2008	3 828 136	26,27	982 115	6,74	9 759 971	66,99	14 570 222
2009	1 811 926	18,83	458 895	4,77	7 350 022	76,40	9 620 843
2010	2 188 420	15,68	560 525	4,02	11 208 012	80,30	13 956 957
2011	3 117 918	16,61	768 624	4,10	14 881 032	79,29	18 767 573
2012	3 284 901	16,94	796 650	4,11	15 305 550	78,95	19 387 102

FONTE: MDIC/SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.



TABELA 9 - EXPORTAÇÕES SEGUNDO CATEGORIAS DE USO - PARANÁ - 1999-2012

ANO	BENS DE CAPITAL		BENS INTERMEDIÁRIOS		BENS DE CONSUMO		COMBUST. E LUBRIFICANTES		DEMAIS OPERAÇÕES		TOTAL (US\$ FOB)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
1999	211 791 449	5,39	2 971 835 855	75,57	698 769 541	17,77	8 213 123	0,21	41 954 304	1,07	3 932 564 272
2000	232 188 070	5,29	2 867 961 713	65,30	1 204 827 356	27,43	11 579 613	0,26	75 534 388	1,72	4 392 091 140
2001	216 629 402	4,07	3 478 301 171	65,41	1 541 043 109	28,98	20 288 267	0,38	61 247 144	1,15	5 317 509 093
2002	246 996 928	4,33	3 829 562 821	67,18	1 504 259 225	26,39	46 012 126	0,81	73 368 275	1,29	5 700 199 375
2003	412 497 708	5,77	4 959 494 755	69,33	1 698 444 136	23,74	5 249 189	0,07	77 549 204	1,08	7 153 234 992
2004	760 369 275	8,09	6 490 619 496	69,07	2 039 894 329	21,71	15 788 607	0,17	89 862 476	0,96	9 396 534 183
2005	1 173 737 835	11,71	5 783 841 047	57,71	2 890 806 142	28,84	40 234 661	0,40	134 049 248	1,34	10 022 668 933
2006	1 023 738 816	10,22	6 351 828 241	63,41	2 351 996 525	23,48	106 596 752	1,06	182 177 397	1,82	10 016 337 731
2007	1 224 593 969	9,91	7 556 644 515	61,17	3 225 115 902	26,11	177 177 680	1,43	169 325 406	1,37	12 352 857 472
2008	1 601 872 043	10,52	9 217 092 235	60,54	3 937 119 112	25,86	162 033 550	1,06	307 620 331	2,02	15 225 737 271
2009	802 759 819	7,15	6 946 020 996	61,89	3 155 044 229	28,11	105 666 872	0,94	213 334 880	1,90	11 222 826 796
2010	1 177 708 250	8,31	8 802 418 462	62,09	3 850 616 501	27,16	74 272 632	0,52	270 994 495	1,91	14 176 010 340
2011	1 249 996 332	7,19	11 373 691 067	65,39	4 116 240 181	23,66	269 288 964	1,55	385 058 727	2,21	17 394 275 271
2012	1 346 936 150	7,61	11 651 487 981	65,79	4 034 839 850	22,78	346 146 669	1,95	330 174 176	1,86	17 709 584 826

FONTE: MDIC/SECEX

NOTA: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES SEGUNDO CATEGORIAS DE USO - PARANÁ - 1999-2012

ANO	BENS DE CAPITAL		BENS INTERMEDIÁRIOS		BENS DE CONSUMO		COMBUST. E LUBRIFICANTES		DEMAIS OPERAÇÕES		TOTAL (US\$ FOB)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
1999	1 078 773 639	29,16	1 613 007 677	43,61	660 607 807	17,86	346 715 962	9,37	-	-	3 699 105 085
2000	1 099 688 666	23,47	2 357 608 772	50,32	524 730 395	11,20	703 642 323	15,02	-	-	4 685 670 156
2001	1 511 476 357	30,66	2 368 448 218	48,05	435 972 262	8,84	613 559 915	12,45	-	-	4 929 456 752
2002	731 148 741	21,93	2 027 608 196	60,82	250 299 890	7,51	324 743 598	9,74	-	-	3 333 800 425
2003	795 902 243	22,83	2 081 667 658	59,71	231 526 405	6,64	376 965 685	10,81	-	-	3 486 061 991
2004	1 004 621 885	24,95	2 327 847 296	57,82	288 056 060	7,15	405 617 734	10,07	-	-	4 026 142 975
2005	1 176 034 419	25,98	2 416 301 594	53,37	354 045 858	7,82	580 840 101	12,83	-	-	4 527 221 972
2006	1 259 851 710	21,07	2 676 510 184	44,77	672 697 987	11,25	1 368 910 998	22,90	-	-	5 977 970 879
2007	1 971 943 617	21,87	4 049 070 628	44,90	1 237 752 650	13,73	1 759 220 579	19,51	219	0,00	9 017 987 693
2008	2 732 138 968	18,75	6 643 516 567	45,60	1 956 647 615	13,43	3 237 918 885	22,22	-	-	14 570 222 035
2009	2 308 602 689	24,00	4 316 853 942	44,87	1 644 829 461	17,10	1 350 556 994	14,04	-	-	9 620 843 086
2010	3 663 005 358	26,25	5 863 244 227	42,01	2 412 180 383	17,28	2 018 526 839	14,46	-	-	13 956 956 807
2011	4 410 301 793	23,50	8 318 031 243	44,32	3 498 911 973	18,64	2 540 328 262	13,54	-	-	18 767 573 271
2012	4 718 811 832	24,34	8 973 626 611	46,29	3 059 210 251	15,78	2 635 453 317	13,59	-	-	19 387 102 011

FONTE: MDIC/SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

Sinais convencionais utilizados:

- Dado inexistente.

0,00 Dado numérico igual a zero, resultante de arredondamento.

TABELA 11 - EXPORTAÇÕES SEGUNDO PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO - PARANÁ - 2011-2012

PAÍS	2011		2012		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
China	3 190 765 504	18,34	3 405 039 339	19,23	6,72
Argentina	1 781 888 740	10,24	1 834 992 171	10,36	2,98
Alemanha	884 293 259	5,08	731 307 899	4,13	-17,30
Holanda	857 259 129	4,93	653 432 032	3,69	-23,78
Estados Unidos	569 961 589	3,28	645 624 903	3,65	13,28
Arábia Saudita	535 272 192	3,08	560 361 187	3,16	4,69
Irã	232 906 370	1,34	525 786 603	2,97	125,75
Paraguai	572 325 148	3,29	524 335 613	2,96	-8,39
Japão	454 275 499	2,61	477 717 268	2,70	5,16
Coreia do Sul	368 789 984	2,12	428 724 843	2,42	16,25
Uruguai	285 491 855	1,64	400 957 514	2,26	40,44
Peru	268 724 806	1,54	326 474 944	1,84	21,49
França	405 341 379	2,33	314 545 262	1,78	-22,40
Taiwan	284 620 077	1,64	312 757 372	1,77	9,89
Itália	268 944 196	1,55	308 990 395	1,74	14,89
Outros	6 433 415 544	36,99	6 258 537 481	35,34	-2,72
TOTAL	17 394 275 271	100,00	17 709 584 826	100,00	1,81

FONTE: MDIC/SECEX

NOTA: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES SEGUNDO PRINCIPAIS PAÍSES DE ORIGEM - PARANÁ - 2011-2012

PAÍS	2011		2012		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
China	3 019 014 819	16,09	3 021 125 852	15,58	0,07
Argentina	1 998 653 528	10,65	2 307 873 565	11,90	15,47
Nigéria	2 350 200 293	12,52	2 256 446 644	11,64	-3,99
Estados Unidos	1 231 623 191	6,56	1 282 592 616	6,62	4,14
Alemanha	1 201 394 254	6,40	1 117 989 695	5,77	-6,94
França	870 919 497	4,64	948 161 223	4,89	8,87
México	961 527 206	5,12	904 268 798	4,66	-5,95
Espanha	348 170 374	1,86	649 340 860	3,35	86,50
Paraguai	264 679 984	1,41	453 320 724	2,34	71,27
Suécia	528 264 243	2,81	426 873 090	2,20	-19,19
Itália	376 625 441	2,01	392 373 191	2,02	4,18
Chile	333 585 309	1,78	392 290 502	2,02	17,60
Rússia	316 437 453	1,69	348 081 105	1,80	10,00
Japão	352 831 555	1,88	310 137 663	1,60	-12,10
Coreia do Sul	266 765 867	1,42	281 872 321	1,45	5,66
Outros	4 347 069 562	23,16	4 295 137 346	22,15	-1,19
TOTAL	18 767 762 576	100,00	19 387 885 195	100,00	3,30

FONTES: MDIC/SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

TABELA 13 - EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES, SEGUNDO BLOCOS ECONÔMICOS - PARANÁ - 2011-2012

BLOCO ECONÔMICO	2011		2012		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Exportação	17 394 275 271	100,00	17 709 584 826	100,00	1,81
Ásia (exclusive Oriente Médio)	5 421 988 791	31,17	5 901 231 795	33,32	8,84
União Europeia	3 228 226 105	18,56	2 839 808 101	16,04	-12,03
Mercosul	2 639 705 743	15,18	2 760 285 298	15,59	4,57
Oriente Médio	1 332 476 112	7,66	1 581 415 448	8,93	18,68
Aladi (exclusive Mercosul)	1 624 150 187	9,34	1 535 939 084	8,67	-5,43
África (exclusive Oriente Médio)	962 470 731	5,53	1 137 517 977	6,42	18,19
Estados Unidos (inclusive Porto Rico)	576 149 134	3,31	659 639 771	3,72	14,49
Outros	1 609 108 468	9,25	1 293 747 352	7,31	-19,60
Importação	18 767 762 576	100,00	19 387 885 195	100,00	3,30
Ásia (exclusive Oriente Médio)	5 245 631 952	27,95	4 861 734 307	25,08	-7,32
União Europeia	4 513 284 336	24,05	4 770 999 500	24,61	5,71
Mercosul	2 333 272 237	12,43	2 863 602 898	14,77	22,73
África (exclusive Oriente Médio)	2 605 523 073	13,88	2 690 725 451	13,88	3,27
Aladi (exclusive Mercosul)	1 386 207 028	7,39	1 459 723 598	7,53	5,30
Estados Unidos (inclusive Porto Rico)	1 232 178 068	6,57	1 291 945 600	6,66	4,85
Oriente Médio	200 148 135	1,07	298 278 025	1,54	49,03
Outros	1 251 517 747	6,67	1 150 875 816	5,94	-8,04

FONTES: MDIC/SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

TABELA 14 - EXPORTAÇÕES SEGUNDO SEÇÕES DA NOMENCLATURA COMUM DO MERCOSUL (NCM) - PARANÁ - 2011-2012

SEÇÃO	2011		2012		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Animais vivos e produtos do reino animal	2 274 197 105	13,07	2 254 289 170	12,73	-0,88
Produtos do reino vegetal	4 272 870 744	24,56	4 709 543 701	26,59	10,22
Gorduras, óleos e ceras animais e vegetais	785 735 259	4,52	685 535 524	3,87	-12,75
Produtos alimentícios, bebidas e fumos	3 800 560 839	21,85	3 760 796 090	21,24	-1,05
Produtos minerais	291 203 405	1,67	364 339 119	2,06	25,11
Produtos da indústria química e conexas	547 690 367	3,15	553 256 924	3,12	1,02
Plásticos, borrachas e suas obras	83 531 571	0,48	87 707 650	0,50	5,00
Peles, couros, peleteria e suas obras	229 891 486	1,32	222 958 903	1,26	-3,02
Madeira, cortiça e suas obras	641 621 998	3,69	724 392 582	4,09	12,90
Pastas de madeira, papel e suas obras	470 764 633	2,71	469 303 569	2,65	-0,31
Matérias têxteis e suas obras	162 210 358	0,93	160 507 972	0,91	-1,05
Calçados, chapéus, etc.	12 350 558	0,07	10 733 069	0,06	-13,10
Obras de pedra, cerâmica, vidros, etc.	34 587 057	0,20	30 698 659	0,17	-11,24
Pérolas, pedras preciosas, metais preciosos, etc.	18 191 759	0,10	24 689 160	0,14	35,72
Metais comuns e suas obras	176 513 596	1,01	173 694 829	0,98	-1,60
Máquinas e aparelhos, material elétrico	1 186 386 746	6,82	1 127 266 328	6,37	-4,98
Material de transporte	1 845 739 910	10,61	1 852 335 717	10,46	0,36
Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia, precisão, relojoaria, etc.	32 473 991	0,19	33 663 566	0,19	3,66
Armas e munições, suas partes e acessórios	7 280 648	0,04	4 632 932	0,03	-36,37
Mercadorias e produtos diversos	135 340 143	0,78	128 912 310	0,73	-4,75
Objetos de arte, de coleção e antiguidades	74 371	0,00	152 876	0,00	105,56
Transações especiais	385 058 727	2,21	330 174 176	1,86	-14,25
TOTAL	17 394 275 271	100,00	17 709 584 826	100,00	1,81

FONTE: MDIC/SECEX

NOTA: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

TABELA 15 - IMPORTAÇÕES SEGUNDO SEÇÕES DA NOMENCLATURA COMUM DO MERCOSUL (NCM) - PARANÁ - 2011-2012

SEÇÃO	2011		2012		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Animais vivos e produtos do reino animal	150 586 845	0,80	162 747 254	0,84	8,08
Produtos do reino vegetal	562 609 896	3,00	781 753 324	4,03	38,95
Gorduras, óleos e ceras animais e vegetais	206 078 704	1,10	195 217 681	1,01	-5,27
Produtos alimentícios, bebidas e fumos	274 506 844	1,46	298 561 167	1,54	8,76
Produtos minerais	2 615 734 950	13,94	2 712 704 317	13,99	3,71
Produtos da indústria química e conexas	2 956 066 746	15,75	3 227 602 854	16,65	9,19
Plásticos, borrachas e suas obras	1 095 320 535	5,84	1 250 089 106	6,45	14,13
Peles, couros, peleteria e suas obras	31 793 991	0,17	41 527 953	0,21	30,62
Madeira, cortiça e suas obras	48 375 115	0,26	28 036 515	0,14	-42,04
Pastas de madeira, papel e suas obras	309 191 690	1,65	345 423 595	1,78	11,72
Matérias têxteis e suas obras	274 377 212	1,46	230 696 358	1,19	-15,92
Calçados, chapéus, etc.	105 275 943	0,56	96 604 945	0,50	-8,24
Obras de pedra, cerâmica, vidros, etc.	183 221 927	0,98	167 902 447	0,87	-8,36
Pérolas, pedras preciosas, metais preciosos, etc.	1 402 920	0,01	1 698 647	0,01	21,08
Metais comuns e suas obras	925 930 392	4,93	843 850 057	4,35	-8,86
Máquinas e aparelhos, material elétrico	4 795 080 555	25,55	4 568 321 630	23,56	-4,73
Material de transporte	3 781 074 649	20,15	3 975 067 173	20,50	5,13
Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia, precisão, relojoaria, etc.	305 174 500	1,63	300 505 186	1,55	-1,53
Armas e munições, suas partes e acessórios	323 019	0,00	1 249 726	0,01	286,89
Mercadorias e produtos diversos	145 581 177	0,78	158 154 677	0,82	8,64
Objetos de arte, de coleção e antiguidades	54 966	0,00	170 583	0,00	210,34
TOTAL	18 767 762 576	100,00	19 387 885 195	100,00	3,30

FONTES: MDIC/SECEX

NOTAS: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

TABELA 16 - EXPORTAÇÕES SEGUNDO GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS - PARANÁ - 2011-2012

continua

GRUPO/SUBGRUPO	2011		2012		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Complexo soja	5 454 820 174	31,36	5 388 452 632	30,43	-1,22
Soja em grão	3 379 789 111	19,43	3 316 248 348	18,73	-1,88
Farelo de soja	1 357 308 436	7,80	1 416 500 573	8,00	4,36
Óleo de soja bruto	571 589 417	3,29	554 368 540	3,13	-3,01
Óleo de soja refinado	146 133 210	0,84	101 334 710	0,57	-30,66
Óleo de soja, exceto óleo bruto ou refinado	-	-	461	0,00	-
Complexo carnes	2 271 921 928	13,06	2 250 883 244	12,71	-0,93
Carne de frango in natura	1 812 130 391	10,42	1 836 514 601	10,37	1,35
Carnes salgadas	169 968 972	0,98	129 423 817	0,73	-23,85
Carne suína <i>in natura</i>	131 899 752	0,76	113 499 552	0,64	-13,95
Carne bovina <i>in natura</i>	28 396 294	0,16	27 664 113	0,16	-2,58
Carne de peru <i>in natura</i>	12 818 227	0,07	22 585 241	0,13	76,20
Carne bovina industrializada	3 256 800	0,02	4 358 387	0,02	33,82
Carne de frango industrializada	66 518 214	0,38	-	-	-
Demais carnes	113 451 492	0,65	116 837 533	0,66	2,98
Material de transporte e componentes	2 198 038 874	12,64	2 134 156 003	12,05	-2,91
Automóveis	919 949 377	5,29	802 925 528	4,53	-12,72
Autopeças	288 850 590	1,66	313 622 057	1,77	8,58
Veículos de carga	249 039 893	1,43	302 195 522	1,71	21,34
Tratores	251 590 270	1,45	255 968 260	1,45	1,74
Motores para veículos	153 429 689	0,88	145 932 145	0,82	-4,89
Partes de motores para veículos	189 462 742	1,09	124 178 700	0,70	-34,46
Ônibus	61 175 447	0,35	95 068 020	0,54	55,40
Chassis e carroçarias para veículos automóveis	65 761 876	0,38	73 176 935	0,41	11,28
Helicópteros	3 326 619	0,02	6 082 475	0,03	82,84
Reboques para transporte de mercadorias	5 276 418	0,03	5 249 368	0,03	-0,51
Pneumáticos e câmaras de ar	3 277 768	0,02	2 373 642	0,01	-27,58
Trens e materiais para vias férreas	138 388	0,00	699 349	0,00	405,35
Partes e peças de aviões e helicópteros	246 287	0,00	541 582	0,00	119,90
Motocicletas	8 948	0,00	2 777	0,00	-68,97
Demais materiais de transporte	6 504 562	0,04	6 139 643	0,03	-5,61
Açúcar	1 486 610 868	8,55	1 432 117 460	8,09	-3,67
Açúcar bruto	1 410 395 617	8,11	1 324 178 920	7,48	-6,11
Açúcar refinado	76 215 251	0,44	107 938 540	0,61	41,62
Cereais	658 090 370	3,78	1 232 265 352	6,96	87,25
Cereais	658 090 370	3,78	1 232 265 352	6,96	87,25
Madeiras e manufaturas de madeira	641 583 613	3,69	724 359 207	4,09	12,90
Madeira compensada ou contraplacada	257 715 035	1,48	293 184 969	1,66	13,76
Madeira serrada	97 233 169	0,56	86 082 280	0,49	-11,47
Obras de marcenaria ou de carpintaria	64 188 712	0,37	70 986 684	0,40	10,59
Painéis de fibras ou de partículas de madeira	19 441 363	0,11	36 635 919	0,21	88,44
Madeira laminada	21 989 974	0,13	20 813 925	0,12	-5,35
Demais madeiras e manufaturas de madeira	181 015 360	1,04	216 655 430	1,22	19,69
Petróleo e derivados	666 856 966	3,83	662 367 880	3,74	-0,67
Óleos e combustíveis para consumo de bordo	380 533 030	2,19	323 452 491	1,83	-15,00
Óleos e combustíveis	222 497 866	1,28	284 784 755	1,61	27,99
Óleos lubrificantes	3 124 865	0,02	3 158 133	0,02	1,06
Gasolina	41 903 220	0,24	-	-	-
Demais derivados de petróleo	60 701 205	0,35	50 972 501	0,29	-16,03

TABELA 16 - EXPORTAÇÕES SEGUNDO GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS - PARANÁ - 2011-2012

conclusão

GRUPO/SUBGRUPO	2011		2012		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Produtos químicos	615 390 402	3,54	621 967 455	3,51	1,07
Adbos e fertilizantes	226 711 907	1,30	212 521 007	1,20	-6,26
Produtos químicos orgânicos	106 779 496	0,61	120 695 532	0,68	13,03
Plásticos e suas obras	67 700 035	0,39	68 710 531	0,39	1,49
Produtos químicos inorgânicos	39 331 169	0,23	43 720 558	0,25	11,16
Produtos farmacêuticos	31 692 906	0,18	29 337 148	0,17	-7,43
Óleos essenciais e resinóides	18 491 197	0,11	22 752 530	0,13	23,05
Extratos tanantes e tintoriais	10 824 044	0,06	11 427 610	0,06	5,58
Produtos para fotografia	70 318	0,00	106 946	0,00	52,09
Demais produtos químicos	113 789 330	0,65	112 695 593	0,64	-0,96
Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	651 352 752	3,74	619 613 055	3,50	-4,87
Compressores e bombas	206 943 833	1,19	193 847 274	1,09	-6,33
Máquinas e aparelhos de uso agrícola, exceto tratores	113 917 632	0,65	78 036 182	0,44	-31,50
Torneiras e válvulas	79 955 055	0,46	51 703 793	0,29	-35,33
Refrigeradores e congeladores	52 219 080	0,30	49 852 070	0,28	-4,53
Máquinas e aparelhos de terraplanagem, perfuração	139 534	0,00	44 788 954	0,25	(1)
Aparelhos para filtrar ou depurar	21 632 663	0,12	24 651 490	0,14	13,95
Aparelhos de ar-condicionado	19 625 551	0,11	20 335 023	0,11	3,62
Rolamentos e engrenagens	18 690 025	0,11	17 627 118	0,10	-5,69
Máquinas e aparelhos de elevação de carga, descarga, etc.	20 436 660	0,12	12 002 299	0,07	-41,27
Máquinas e aparelhos para fabr. de pasta celulósica e papel	7 034 399	0,04	5 892 082	0,03	-16,24
Máquinas e aparelhos para encher, fechar, etc. recipientes	2 374 239	0,01	1 946 091	0,01	-18,03
Computadores e acessórios	1 651 871	0,01	1 633 787	0,01	-1,09
Máquinas e aparelhos para trabalhar pedra e minério	959 801	0,01	619 778	0,00	-35,43
Máquinas de costura	76 685	0,00	164 919	0,00	115,06
Laminadores de metais	43 786	0,00	49 262	0,00	12,51
Demais máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	105 651 938	0,61	116 462 933	0,66	10,23
Papel e celulose	467 261 760	2,69	464 293 178	2,62	-0,64
Papel	462 345 576	2,66	458 982 785	2,59	-0,73
Celulose	4 916 184	0,03	5 310 393	0,03	8,02
Outros grupos de produtos	2 282 347 564	13,12	2 179 109 360	12,30	-4,52
<b>TOTAL</b>	<b>17 394 275 271</b>	<b>100,00</b>	<b>17 709 584 826</b>	<b>100,00</b>	<b>1,81</b>

FONTES: MDIC/SECEX

NOTAS: Elaboração do IPARDES.

Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Sinais convencionais utilizados:

- Dado inexistente.

0,00 Dado numérico igual a zero, resultante de arredondamento.

(1) Variação superior a 1.000%.

TABELA 17 - IMPORTAÇÕES SEGUNDO GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS - PARANÁ - 2011-2012

continua

GRUPO/SUBGRUPO	2011		2012		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Material de transporte e componentes	4 568 863 338	24,34	4 768 555 876	24,60	4,37
Automóveis	1 964 981 516	10,47	1 522 436 882	7,85	-22,52
Autopeças	1 348 154 014	7,18	1 447 833 215	7,47	7,39
Veículos de carga	343 698 740	1,83	821 413 820	4,24	138,99
Pneumáticos e câmaras de ar	221 693 783	1,18	256 298 080	1,32	15,61
Motores para veículos	216 089 476	1,15	256 276 754	1,32	18,60
Partes de motores para veículos	227 648 530	1,21	174 290 709	0,90	-23,44
Chassis e carroçarias para veículos automóveis	25 974 506	0,14	59 630 841	0,31	129,57
Helicópteros	43 213 471	0,23	48 753 130	0,25	12,82
Tratores	25 863 660	0,14	44 292 484	0,23	71,25
Aviões	29 876 321	0,16	31 147 123	0,16	4,25
Partes e peças de aviões e helicópteros	4 236 745	0,02	6 737 865	0,03	59,03
Motores e turbinas para aviação	15 260 169	0,08	6 177 051	0,03	-59,52
Reboques para transporte de mercadorias	10 350	0,00	1 913 747	0,01	(1)
Motocicletas	897 353	0,00	1 293 974	0,01	44,20
Trens e materiais para vias férreas	1 159 391	0,01	941 676	0,00	-18,78
Demais materiais de transporte	100 105 313	0,53	90 060 201	0,46	-10,03
Produtos químicos	3 646 494 523	19,43	4 065 395 970	20,97	11,49
Adbos e fertilizantes	1 680 154 639	8,95	1 630 089 993	8,41	-2,98
Plásticos e suas obras	690 427 777	3,68	837 791 764	4,32	21,34
Produtos químicos orgânicos	614 320 919	3,27	739 586 568	3,81	20,39
Produtos farmacêuticos	176 367 583	0,94	175 903 644	0,91	-0,26
Produtos químicos inorgânicos	88 511 597	0,47	90 416 248	0,47	2,15
Extratos tanantes e tintoriais	77 188 801	0,41	90 333 731	0,47	17,03
Óleos essenciais e resinoides	16 668 983	0,09	14 005 167	0,07	-15,98
Produtos para fotografia	15 654 666	0,08	13 179 499	0,07	-15,81
Demais produtos químicos	287 199 558	1,53	474 089 356	2,45	65,07
Petróleo e derivados	2 549 919 886	13,59	2 643 919 489	13,64	3,69
Óleos brutos de petróleo	2 402 934 156	12,80	2 359 037 150	12,17	-1,83
Óleos e combustíveis	101 729 791	0,54	98 227 442	0,51	-3,44
Gasolina	1 743	0,00	52 601 210	0,27	(1)
Óleos lubrificantes	522 144	0,00	5 173 293	0,03	890,78
Demais derivados de petróleo	44 732 052	0,24	128 880 394	0,66	188,12
Máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	2 532 408 126	13,49	2 447 926 930	12,63	-3,34
Computadores e acessórios	429 007 527	2,29	371 342 737	1,92	-13,44
Compressores e bombas	279 507 081	1,49	251 236 766	1,30	-10,11
Rolamentos e engrenagens	224 469 679	1,20	238 382 890	1,23	6,20
Máquinas e aparelhos de elevação de carga, descarga, etc.	206 403 941	1,10	210 062 860	1,08	1,77
Refrigeradores e congeladores	76 688 117	0,41	110 380 064	0,57	43,93
Máquinas e aparelhos de uso agrícola, exceto tratores	77 637 290	0,41	109 924 543	0,57	41,59
Torneiras e válvulas	91 274 795	0,49	87 360 734	0,45	-4,29
Aparelhos para filtrar ou depurar	46 246 138	0,25	60 663 881	0,31	31,18
Máquinas e aparelhos para encher, fechar, etc. recipientes	55 499 161	0,30	58 535 920	0,30	5,47
Máquinas e aparelhos para fabr. de pasta celulósica e papel	40 283 892	0,21	46 008 307	0,24	14,21
Máquinas e aparelhos de terraplanagem, perfuração	42 204 800	0,22	41 198 844	0,21	-2,38
Aparelhos de ar-condicionado	103 335 796	0,55	38 729 343	0,20	-62,52
Máquinas e aparelhos para trabalhar pedra e minério	12 308 055	0,07	9 834 863	0,05	-20,09
Máquinas de costura	6 778 991	0,04	3 504 703	0,02	-48,30
Laminadores de metais	1 327 463	0,01	2 704 605	0,01	103,74
Demais máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	839 435 400	4,47	808 055 870	4,17	-3,74



TABELA 17 - IMPORTAÇÕES SEGUNDO GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS - PARANÁ - 2011-2012

conclusão

GRUPO/SUBGRUPO	2011		2012		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Materiais elétricos e eletrônicos	1 696 416 707	9,04	1 582 893 743	8,16	-6,69
Aparelhos para interrupção, proteção de energia, suas partes	260 728 972	1,39	254 309 080	1,31	-2,46
Geradores e transformadores, elétricos	185 429 813	0,99	191 266 164	0,99	3,15
Aparelhos transmissores e receptores	150 522 684	0,80	177 701 032	0,92	18,06
Aparelhos elétricos para telefonia	184 759 512	0,98	168 609 629	0,87	-8,74
Fios, cabos e condutores para uso elétrico	65 857 616	0,35	81 416 441	0,42	23,62
Aparelhos eletromecânicos ou térmicos, de uso doméstico	42 600 499	0,23	60 014 976	0,31	40,88
Lâmpadas, tubos elétricos e faróis	85 590 721	0,46	52 164 244	0,27	-39,05
Pilhas, baterias e acumuladores elétricos	36 968 634	0,20	42 227 444	0,22	14,23
Condensadores elétricos, fixos, variáveis ou ajustáveis	13 518 246	0,07	13 076 838	0,07	-3,27
Demais materiais elétricos e eletrônicos	670 440 010	3,57	542 107 895	2,80	-19,14
Produtos metalúrgicos	735 812 881	3,92	631 643 426	3,26	-14,16
Produtos laminados planos de ferro ou aço	224 015 472	1,19	143 649 132	0,74	-35,88
Barras, perfis, fios, chapas e tiras, de alumínio	62 543 304	0,33	65 918 175	0,34	5,40
Tubos de ferro fundido, ferro ou aço	34 501 002	0,18	35 393 936	0,18	2,59
Fio-máquinas e barras de ferro ou aço	9 343 148	0,05	7 213 081	0,04	-22,80
Ligas de alumínio	4 030 894	0,02	4 006 644	0,02	-0,60
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	217 854	0,00	109 750	0,00	-49,62
Ferro-ligas	4 041	0,00	85 541	0,00	(1)
Catodos de cobre	1 226	0,00	2 898	0,00	136,38
Alumínio em bruto	1 442 182	0,01	-	-	-
Demais produtos metalúrgicos	399 713 758	2,13	375 264 269	1,94	-6,12
Papel e celulose	304 769 134	1,62	338 484 721	1,75	11,06
Papel	226 731 750	1,21	254 560 973	1,31	12,27
Celulose	78 037 384	0,42	83 923 748	0,43	7,54
Cereais	204 517 887	1,09	322 722 885	1,66	57,80
Cereais	204 517 887	1,09	322 722 885	1,66	57,80
Instrumentos, aparelhos de ótica e de precisão	300 991 274	1,60	295 867 450	1,53	-1,70
Instrumentos, aparelhos de ótica e de precisão	300 991 274	1,60	295 867 450	1,53	-1,70
Produtos têxteis	274 377 212	1,46	230 657 470	1,19	-15,93
Confecções	111 147 691	0,59	120 549 586	0,62	8,46
Fios sintéticos ou artificiais	109 966 075	0,59	69 077 344	0,36	-37,18
Tecidos de algodão	2 031 629	0,01	1 570 522	0,01	-22,70
Fios de seda	307 209	0,00	58 715	0,00	-80,89
Sisal em fibras, cordas e cabos	104 564	0,00	33 168	0,00	-68,28
Fios de algodão	13 534	0,00	5 907	0,00	-56,35
Demais produtos têxteis	50 806 510	0,27	39 362 228	0,20	-22,53
Outros grupos de produtos	1 953 191 608	10,41	2 059 817 235	10,62	5,46
TOTAL	18 767 762 576	100,00	19 387 885 195	100,00	3,30

FONTE: MDIC/SECEX

NOTAS: Elaboração do IPARDES.

Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

Sinais convencionais utilizados:

- Dado inexistente.

0,00 Dado numérico igual a zero, resultante de arredondamento.

(1) Variação superior a 1.000%.

TABELA 18 - EXPORTAÇÕES SEGUNDO PRINCIPAIS SUBGRUPOS DE PRODUTOS E RESPECTIVOS PAÍSES DE DESTINO - PARANÁ - 2011-2012

continua

SUBGRUPO DE PRODUTOS/PAÍS DE DESTINO	2011		2012		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Soja em grão	3 379 789 111	100,00	3 316 248 348	100,00	-1,88
China	2 462 391 616	72,86	2 718 682 148	81,98	10,41
Taiwan	220 542 360	6,53	158 735 742	4,79	-28,02
Espanha	72 195 353	2,14	99 949 126	3,01	38,44
Outros países	624 659 782	18,48	338 881 332	10,22	-45,75
Carne de frango <i>in natura</i>	1 812 130 391	100,00	1 836 514 601	100,00	1,35
Arábia Saudita	460 557 052	25,42	478 223 926	26,04	3,84
China	150 006 931	8,28	179 392 991	9,77	19,59
Japão	265 119 770	14,63	175 413 653	9,55	-33,84
Outros países	936 446 638	51,68	1 003 484 031	54,64	7,16
Farelo de soja	1 357 308 436	100,00	1 416 500 573	100,00	4,36
Alemanha	251 822 194	18,55	305 324 951	21,55	21,25
Países Baixos	312 706 653	23,04	249 350 277	17,60	-20,26
França	294 576 583	21,70	246 495 362	17,40	-16,32
Outros países	498 203 006	36,71	615 329 983	43,44	23,51
Açúcar bruto	1 410 395 617	100,00	1 324 178 920	100,00	-6,11
Rússia	412 437 315	29,24	196 179 568	14,82	-52,43
Argélia	33 520 223	2,38	193 897 631	14,64	478,45
Índia	13 368 057	0,95	116 173 688	8,77	769,04
Outros países	951 070 022	67,43	817 928 033	61,77	-14,00
Cereais	658 090 370	100,00	1 233 081 190	100,00	87,37
Japão	52 963 316	8,05	220 859 148	17,91	317,00
Irã	44 318 068	6,73	189 031 027	15,33	326,53
Taiwan	59 818 268	9,09	129 738 706	10,52	116,89
Outros países	500 990 718	76,13	693 452 309	56,24	38,42
Automóveis	919 949 377	100,00	802 925 528	100,00	-12,72
Argentina	677 817 399	73,68	707 208 438	88,08	4,34
México	122 221 014	13,29	55 819 337	6,95	-54,33
Uruguai	8 689 387	0,94	14 544 176	1,81	67,38
Outros países	111 221 577	12,09	25 353 577	3,16	-77,20
Óleo de soja bruto	571 589 417	100,00	554 368 540	100,00	-3,01
China	275 099 523	48,13	262 145 399	47,29	-4,71
Índia	52 507 918	9,19	131 031 683	23,64	149,55
Irã	35 395 055	6,19	58 125 065	10,48	64,22
Outros países	208 586 921	36,49	103 066 393	18,59	-50,59
Papel	462 345 576	100,00	458 982 785	100,00	-0,73
Argentina	130 394 124	28,20	133 930 919	29,18	2,71
China	73 975 402	16,00	65 215 847	14,21	-11,84
Cingapura	35 366 380	7,65	49 363 128	10,75	39,58
Outros países	222 609 670	48,15	210 472 891	45,86	-5,45
Café solúvel	293 553 550	100,00	335 327 211	100,00	14,23
Rússia	52 245 540	17,80	73 617 107	21,95	40,91
Estados Unidos	61 680 487	21,01	61 850 616	18,44	0,28
Japão	27 177 930	9,26	28 417 492	8,47	4,56
Outros países	152 449 593	51,93	171 441 996	51,13	12,46

TABELA 18 - EXPORTAÇÕES SEGUNDO PRINCIPAIS SUBGRUPOS DE PRODUTOS E RESPECTIVOS PAÍSES DE DESTINO - PARANÁ - 2011-2012

conclusão

SUBGRUPO DE PRODUTOS/PAÍS DE DESTINO	2011		2012		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Autopeças	288 850 590	100,00	313 622 057	100,00	8,58
Argentina	188 793 872	65,36	167 445 750	53,39	-11,31
Colômbia	10 528 329	3,64	37 389 107	11,92	255,13
México	21 364 688	7,40	31 678 931	10,10	48,28
Outros países	68 163 701	23,60	77 108 269	24,59	13,12
Veículos de carga	249 039 893	100,00	302 195 522	100,00	21,34
Argentina	108 798 366	43,69	131 550 456	43,53	20,91
Peru	103 784 763	41,67	128 457 609	42,51	23,77
Chile	30 230 621	12,14	26 664 005	8,82	-11,80
Outros países	6 226 143	2,50	15 523 452	5,14	149,33
Madeira compensada ou contraplacada	257 715 035	100,00	293 184 969	100,00	13,76
Alemanha	61 340 691	23,80	67 531 859	23,03	10,09
Bélgica	45 619 136	17,70	48 008 033	16,37	5,24
Reino Unido	29 953 018	11,62	38 988 887	13,30	30,17
Outros países	120 802 190	46,87	138 656 190	47,29	14,78
Óleos e combustíveis	222 497 866	100,00	284 784 755	100,00	27,99
Uruguai	159 387 697	71,64	233 393 039	81,95	46,43
Paraguai	10 370 803	4,66	29 083 591	10,21	180,44
Argentina	9 069 917	4,08	17 719 879	6,22	95,37
Outros países	43 669 449	19,63	4 588 246	1,61	-89,49
Tratores	251 590 270	100,00	255 968 260	100,00	1,74
Argentina	84 288 810	33,50	80 042 063	31,27	-5,04
Chile	48 874 149	19,43	58 768 667	22,96	20,24
Peru	19 522 293	7,76	45 117 101	17,63	131,11
Outros países	98 905 018	39,31	72 040 429	28,14	-27,16

FONTE: MDIC/SECEX

NOTAS: Elaboração do IPARDES.

Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Em 2012, óleos e combustíveis para consumo de bordo compunham o décimo subgrupo mais representativo, mas 99,91% do volume tem destino inespecífico.

TABELA 19 - IMPORTAÇÕES SEGUNDO PRINCIPAIS SUBGRUPOS DE PRODUTOS E RESPECTIVOS PAÍSES DE ORIGEM - PARANÁ - 2011-2012

continua

SUBGRUPO DE PRODUTOS/PAÍS DE ORIGEM	2011		2012		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Óleos brutos de petróleo	2 402 934 156	100,00	2 359 037 150	100,00	-1,83
Nigéria	2 349 577 076	97,78	2 256 390 204	95,65	-3,97
Argélia	-	-	102 646 946	4,35	-
Outros países	53 357 080	2,22	-	-	-
Aduos e fertilizantes	1 680 154 639	100,00	1 630 089 993	100,00	-2,98
Rússia	297 501 236	17,71	327 380 297	20,08	10,04
Marrocos	171 532 141	10,21	204 735 245	12,56	19,36
Estados Unidos	207 605 845	12,36	189 678 169	11,64	-8,64
Outros países	1 003 515 417	59,73	908 296 282	55,72	-9,49
Automóveis	1 964 981 516	100,00	1 522 436 882	100,00	-22,52
México	764 901 156	38,93	642 942 698	42,23	-15,94
Argentina	822 137 325	41,84	603 296 645	39,63	-26,62
Alemanha	300 803 846	15,31	210 461 699	13,82	-30,03
Outros países	77 139 189	3,93	65 735 840	4,32	-14,78
Autopeças	1 348 154 014	100,00	1 447 871 666	100,00	7,40
França	265 301 358	19,68	283 892 530	19,61	7,01
Argentina	140 927 543	10,45	183 038 798	12,64	29,88
Suécia	216 722 740	16,08	117 287 754	8,10	-45,88
Outros países	725 202 373	53,79	863 652 584	59,65	19,09
Plásticos e suas obras	690 427 995	100,00	837 796 508	100,00	21,34
Estados Unidos	94 395 239	13,67	127 413 929	15,21	34,98
China	73 058 878	10,58	114 469 784	13,66	56,68
Argentina	69 868 561	10,12	71 075 377	8,48	1,73
Outros países	453 105 317	65,63	524 837 418	62,64	15,83
Veículos de carga	343 698 740	100,00	821 413 820	100,00	138,99
Argentina	336 121 452	97,80	811 987 754	98,85	141,58
Suécia	7 532 947	2,19	8 833 834	1,08	17,27
Países Baixos	-	-	529 104	0,06	-
Outros países	44 341	0,01	63 128	0,01	42,37
Demais máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	839 560 856	100,00	808 205 406	100,00	-3,73
China	186 676 172	22,23	213 808 775	26,45	14,53
Alemanha	129 579 037	15,43	128 963 074	15,96	-0,48
Itália	73 466 611	8,75	69 416 218	8,59	-5,51
Outros países	449 839 036	53,58	396 017 339	49,00	-11,96
Produtos químicos orgânicos	614 320 919	100,00	739 586 461	100,00	20,39
China	202 102 561	32,90	265 242 576	35,86	31,24
Espanha	33 668 477	5,48	72 689 749	9,83	115,90
Estados Unidos	68 167 837	11,10	66 419 137	8,98	-2,57
Outros países	310 382 044	50,52	335 234 999	45,33	8,01
Demais materiais elétricos e eletrônicos	670 440 010	100,00	542 172 617	100,00	-19,13
China	233 266 526	34,79	207 173 225	38,21	-11,19
Taiwan	85 314 147	12,73	67 456 925	12,44	-20,93
Malásia	78 927 326	11,77	54 936 823	10,13	-30,40
Outros países	272 932 011	40,71	212 605 644	39,21	-22,10
Demais produtos químicos	287 199 558	100,00	474 088 111	100,00	65,07
Espanha	45 962 956	16,00	108 619 414	22,91	136,32
Israel	29 491 767	10,27	66 205 510	13,96	124,49
França	13 702 673	4,77	57 691 148	12,17	321,02
Outros países	198 042 162	68,96	241 572 039	50,96	21,98

TABELA 19 - IMPORTAÇÕES SEGUNDO PRINCIPAIS SUBGRUPOS DE PRODUTOS E RESPECTIVOS PAÍSES DE ORIGEM - PARANÁ - 2011-2012

conclusão

SUBGRUPO DE PRODUTOS/PAÍS DE ORIGEM	2011		2012		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Demais produtos metalúrgicos	399 726 536	100,00	375 332 705	100,00	-6,10
China	67 902 746	16,99	68 977 276	18,38	1,58
França	49 339 618	12,34	52 840 734	14,08	7,10
Chile	58 003 376	14,51	44 437 523	11,84	-23,39
Outros países	224 480 796	56,16	209 077 172	55,70	-6,86
Computadores e acessórios	429 007 527	100,00	371 298 906	100,00	-13,45
China	276 570 137	64,47	258 141 863	69,52	-6,66
México	15 358 754	3,58	31 200 673	8,40	103,15
Taiwan	33 698 927	7,86	27 855 322	7,50	-17,34
Outros países	103 379 709	24,10	54 101 048	14,57	-47,67
Cereais	204 517 887	100,00	322 722 885	100,00	57,80
Paraguai	135 151 380	66,08	263 229 522	81,57	94,77
Argentina	63 505 284	31,05	55 751 109	17,28	-12,21
Uruguai	-	-	2 788 403	0,86	-
Outros países	5 861 223	2,87	953 851	0,30	-83,73
Instrumentos, aparelhos de ótica e de precisão	300 991 274	100,00	296 150 495	100,00	-1,61
Estados Unidos	63 280 325	21,02	56 599 702	19,11	-10,56
China	44 564 223	14,81	47 911 580	16,18	7,51
Alemanha	41 588 536	13,82	37 734 305	12,74	-9,27
Outros países	151 558 190	50,35	153 904 908	51,97	1,55

FONTE: MDIC/SECEX

NOTAS: Elaboração do IPARDES.

Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.

TABELA 20 - MAIORES EMPRESAS EXPORTADORAS - PARANÁ - 2011-2012

EMPRESA	2011		2012		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Renault do Brasil S.A.	921 303 985	5,30	1 087 353 023	6,14	18,02
Cargill Agrícola S.A.	889 438 010	5,11	1 061 452 289	5,99	19,34
Bunge Alimentos S.A.	941 347 741	5,41	888 498 940	5,02	-5,61
Sadia S.A.	817 042 692	4,70	832 133 089	4,70	1,85
Cooperativa Agropecuária Mourãoense Ltda.	939 647 909	5,40	811 103 642	4,58	-13,68
Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda.	858 017 385	4,93	804 700 360	4,54	-6,21
Petrobras S.A.	685 566 392	3,94	677 121 635	3,82	-1,23
CHS do Brasil - Grãos e Fertilizantes Ltda.	528 174 744	3,04	543 323 079	3,07	2,87
Louis Dreyfus Commodities Brasil S.A.	247 423 470	1,42	505 559 906	2,85	104,33
Volvo do Brasil Veículos Ltda.	405 531 411	2,33	472 815 290	2,67	16,59
Nidera Sementes Ltda.	333 466 476	1,92	376 607 194	2,13	12,94
Seara Indústria e Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.	205 052 858	1,18	344 420 656	1,94	67,97
ADM do Brasil Ltda.	337 970 086	1,94	318 363 820	1,80	-5,80
Klabin S.A.	315 977 699	1,82	316 443 353	1,79	0,15
BRF - Brasil Foods S.A.	241 432 215	1,39	262 816 367	1,48	8,86
Volkswagen do Brasil Ltda.	415 813 260	2,39	240 082 199	1,36	-42,26
Outras empresas exportadoras	8 311 068 938	47,78	8 166 789 984	46,12	-1,74
TOTAL	17 394 275 271	100,00	17 709 584 826	100,00	1,81

FONTE: MDIC/SECEX

NOTA: Os valores podem apresentar pequenas alterações, dependendo da data da consulta aos dados do MDIC, em virtude de processos de revisão.

TABELA 21 - MAIORES EMPRESAS IMPORTADORAS - PARANÁ - 2011-2012

EMPRESA	2011		2012		VAR. (%)
	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	Valor (US\$ FOB)	Part. (%)	
Petrobras S.A.	2 664 802 647	14,20	2 623 686 281	13,53	-1,54
Volkswagen do Brasil Ltda.	1 588 570 783	8,46	1 904 722 085	9,82	19,90
Renault do Brasil Automóveis S.A.	1 465 291 362	7,81	1 589 140 595	8,20	8,45
Nissan do Brasil Automóveis Ltda.	723 416 610	3,85	701 266 427	3,62	-3,06
Volvo do Brasil Veículos Ltda.	721 655 843	3,85	538 977 430	2,78	-25,31
Electrolux do Brasil S.A.	303 410 880	1,62	456 031 242	2,35	50,30
Positivo Informática S.A.	446 548 382	2,38	453 876 937	2,34	1,64
CNH Latin America Ltda.	306 365 912	1,63	367 637 790	1,90	20,00
Bunge Fertilizantes S.A.	310 769 146	1,66	284 815 119	1,47	-8,35
Mosaic Fertilizantes do Brasil S.A.	298 644 088	1,59	249 743 141	1,29	-16,37
Fertipar Fertilizantes do Paraná Ltda.	224 586 037	1,20	247 210 284	1,28	10,07
Sadia S.A.	214 544 187	1,14	217 859 624	1,12	1,55
Macrofertil Fertilizantes Ltda.	161 518 613	0,86	150 822 993	0,78	-6,62
Milênia Agrociências S.A.	95 648 623	0,51	150 775 803	0,78	57,64
Adidas Trading Paraná Ltda.	121 978 961	0,65	131 474 005	0,68	7,78
ADM do Brasil Ltda.	117 326 225	0,63	127 829 307	0,66	8,95
Outras empresas importadoras	9 002 684 277	47,97	9 192 016 132	47,41	2,10
TOTAL	18 767 762 576	100,00	19 387 885 195	100,00	3,30

FONTE: MDIC/SECEX

NOTA: Na apuração dos resultados das importações estaduais, é considerado o domicílio fiscal do importador.



# Paraná

## COMÉRCIO EXTERIOR



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO DO  
PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

---

**INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL**

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Santa Cândida Curitiba/PR  
CEP 82630-900 Tel.: (41)3351-6345 Fax (41)3351-6347  
[www.ipardes.gov.br](http://www.ipardes.gov.br) [ipardes@ipardes.gov.br](mailto:ipardes@ipardes.gov.br)